



CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

4

Edson da Silva
(Organizador)



CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

4

Edson da Silva
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749 Conhecimentos e desenvolvimento de pesquisas nas ciências da saúde 4 / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-580-8

DOI 10.22533/at.ed.808201611

1. Saúde. 2. Pesquisa. 3. Conhecimento. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde” é uma obra com foco na análise científica e foi desenvolvida por autores de diversos ramos da saúde. A obra foi estruturada com 127 capítulos e organizada em cinco volumes.

Cada e-book foi organizado de modo a permitir que a leitura seja conduzida de forma independente e com destaque no que seja relevante para você que é nosso leitor.

Com 27 capítulos, o volume 4 reúne autores de diferentes instituições que abordam trabalhos de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Neste volume você encontra atualidades em diversas áreas da saúde.

Deste modo, a coleção Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos cursos da área. Espero que as experiências compartilhadas neste volume contribuam para o seu aprimoramento nas temáticas discutidas pelos autores.

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

microRNAs E SUAS APLICAÇÕES COMO POSSÍVEIS ALVOS TERAPÊUTICOS PARA TERAPIA GÊNICA

Marcos Daniel Mendes Padilha

Ludmilla Ferreira Costa

DOI 10.22533/at.ed.8082016111

CAPÍTULO 2..... 9

O USO DA TERAPIA CAPILAR EM PACIENTES PÓS-QUIMIOTERÁPICOS

Maryângela Godinho Pereira Bena

Mirian Tereza Holanda Cavalcanti de Andrade Belfort Gomes

Jadenn Rubia Lima Costa

Alanildes Silva Bena Araujo

Maria Tereza Martins Mascarenhas

Ludmilia Rodrigues Lima Neuenschwander Penha

Bruna Katarine Beserra Paz

Julia de Aguiar Baldez Sousa

DOI 10.22533/at.ed.8082016112

CAPÍTULO 3..... 18

CÂNCER DE PRÓSTATA: FATORES DE RISCO E MEDIDAS PREVENTIVAS

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Eullâynne Kassyanne Cardoso Ribeiro

Luciana Stanford Balduino

Maria Tamires Alves Ferreira

Érica Natasha Duarte Silva

Ceres Maria Portela Machado

Julyana da Costa Lima Cavalcante

Evellyn Stefanne Bastos Marques

Luzia Fernandes Dias

Ana Cristina Gomes Waquim

Maria Elizabete de Freitas Rocha

DOI 10.22533/at.ed.8082016113

CAPÍTULO 4..... 26

OBESIDADE E DESENVOLVIMENTO DE CARCINOMA MAMÁRIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Daniele Alcoforado Costa

Andressa Castro Lima Fontinele

Maria Rikelly Frota Aguiar

Lenilson do Nascimento Melo Junior

Leonara Maria Alves Coelho

Maria Karen Vasconcelos Fontenele

Bruna Maria de Carvalho Pereira

Eduardo de Melo Prado

Ana Clara Silva Sales

Grazielle Araújo dos Santos
Jaiane Cruz dos Santos
Luan Kelves Miranda de Souza
DOI 10.22533/at.ed.8082016114

CAPÍTULO 5..... 38

PRIMEIRO CONTATO COM PACIENTES INTERNADOS NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Laísa Bruno Norões
Davi Candeira Cardoso
Yuri Medeiros Gomes
Lucas Candeira Cardoso
Francisco Evanilson Silva Braga
Beatrice Facundo Garcia
Joana Cysne Frota Vieira
Artur Santos Gadelha
Francisco Alves Passos Filho
Nadedja Lira de Queiroz Rocha
Letícia de Figueiredo Correia Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.8082016115

CAPÍTULO 6..... 41

CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM: A CONSULTA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO UTERINO

Ana Claudia Sierra Martins
Daniela Corrêa de Almeida
Izabela Pereira de Souza
Leidiléia Mesquita Ferraz
Maísa de Rezende Muller
Samantha Silva de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.8082016116

CAPÍTULO 7..... 50

AVANÇOS DA MUSICOTERAPIA EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Eduarda Rehder Ferreira Figueiredo Nardi
Marco Antônio Forastieri Mansano
Sandra Cristina Catelan-Mainardes

DOI 10.22533/at.ed.8082016117

CAPÍTULO 8..... 61

A PALHAÇARIA COMO PROMOTORA DA SAÚDE NO PROCESSO DE CUIDADO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroline Sbeghen de Moraes
Vitoria Pereira Sabino
Tayná Bernardino Coutinho
Camila Olinda Giesel
Crhis Netto de Brum
Patricia Aparecida Trentin
Mayara de Oliveira Walter

Samuel Spiegelberg Zuge
Ana Lucia Lago
DOI 10.22533/at.ed.8082016118

CAPÍTULO 9..... 73

CONTRIBUIÇÕES DA INTERVENÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joslaine Bicicgo Berlanda
Thaís Natali Lopes
Gabriela Gaio
Rafaela Márcia Gadonski
Chris Netto de Brum
Tassiana Potrich
Viviane Ribeiro Pereira
Samuel Spiegelberg Zuge
Alexsandra Alves da Silva
Bruna Ticyane Muller Narzetti
Emílio dos Santos Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.8082016119

CAPÍTULO 10..... 85

SOBRE PADRES ADOLESCENTES Y POBRES REFLEXIONES METODOLÓGICAS SOBRE HISTORIAS DE VIDA

Mónica de Martino Bermúdez

DOI 10.22533/at.ed.80820161110

CAPÍTULO 11..... 98

VIVENDO O IMPACTO DE RETORNAR COM O FILHO PARA CASA ACOMPANHADO DO HOME CARE, SEGUNDO A PERSPECTIVA DO CUIDADOR FAMILIAR: UM ESTUDO QUALITATIVO

Roberto Corrêa Leite
Aretuza Cruz Vieira
Circéa Amália Ribeiro
Edmara Bazoni Soares Maia
Luiza Watanabe Dal Ben
Mariana Lucas da Rocha Cunha
Fabiane de Amorim Almeida

DOI 10.22533/at.ed.80820161111

CAPÍTULO 12..... 110

CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA GASTROSTOMIA

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Roxana Mesquita de Oliveira Teixeira Siqueira
Edildete Sene Pacheco
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Eullâynne Kassyanne Cardoso Ribeiro
Luciana Stanford Balduino

Vanessa Rodrigues da Silva
Michelle Kerin Lopes
DOI 10.22533/at.ed.80820161112

CAPÍTULO 13..... 123

A CLÍNICA PSICANALÍTICA COM EXILADOS E SUAS ESPECIFICIDADES

Marina Marques Conde

DOI 10.22533/at.ed.80820161113

CAPÍTULO 14..... 137

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL I EM UMA ESCOLA DO NORDESTE BRASILEIRO

Shearley Lima Teixeira

Gicinayana Luz Sousa Pachêco Bezerra

Izabella Neiva de Albuquerque Sousa

Thuanny Mikaella Conceição Silva

Francisca Bertília Chaves Costa

Ana Maria Fontenelle Catrib

DOI 10.22533/at.ed.80820161114

CAPÍTULO 15..... 147

O HIDROGEL NO CAMPO DA INOVAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DE ESTUDOS BASEADOS EM DADOS DE POLI(ÁLCOOL VINÍLICO) E CARBOXIMETILCELULOSE SÓDICA USADOS NA COMPOSIÇÃO DE HIDROGÉIS PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS

Alessandra Moreira de Oliveira

Valéria Gonçalves Costa

Débora Omena Futuro

DOI 10.22533/at.ed.80820161115

CAPÍTULO 16..... 159

O USO DO CAPTOPRIL POR PACIENTES ACOMETIDOS POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Antonio Fernando Estevo Trindade

Tatiane Marculino da Silva

Evandro de Souza Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.80820161116

CAPÍTULO 17..... 169

LESÃO TRAUMÁTICA DO PLEXO BRAQUIAL: RELATO DE CASO

Yasmin Prost Welter

Eduarda Scariot Volkweis

Vinícius Brandalise

Aline Martinelli Piccinini

DOI 10.22533/at.ed.80820161117

CAPÍTULO 18..... 180

WHEY PROTEIN: USOS E BENEFÍCIOS DO SUPLEMENTO ALIMENTAR PROTEICO PARA PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Waléria Geovana dos Santos Sousa

Tâmyres Rayanne Santos Martins

Ana Maria Leal

Tamires de Moraes Silva

Solange Tatielle Gomes

Joyce Selma de Sousa Carvalho

Brenda Moreira Loiola

Ianne de Carvalho Pachêco

DOI 10.22533/at.ed.80820161118

CAPÍTULO 19..... 186

APLICAÇÃO DO MÉTODO KAATSU NOS GANHOS DE HIPERTROFIA E FORÇA MUSCULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Aniely da Rosa Ribeiro

Tarson Brito Landolfi

Thais Alves Barbosa

Karla de Toledo C. Muller

Nelson Kian

DOI 10.22533/at.ed.80820161119

CAPÍTULO 20..... 206

ANÁLISE DA COMPETÊNCIA LEITORA DE ESCOLARES PÓS TREINAMENTO AUDITIVO-FONOLÓGICO

Lavinia Vieira Dias Cardoso

Laura Verena Correia Alves

Lorena Lima dos Santos Cardoso

Grasiella Pereira Ferreira

Nuala Catalina Santos Habib

Gabriela Nascimento dos Santos

Claudia Sordi

DOI 10.22533/at.ed.80820161120

CAPÍTULO 21..... 217

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DAS ESTATINAS NO METABOLISMO ÓSSEO ALVEOLAR EM MODELOS DE PERIODONTITE INDUZIDA

Victor Brito Dantas Martins

Even Herlany Pereira Alves

Alessandro Luiz Araújo Bentes Leal

Larissa dos Santos Pessoa

Vinícius da Silva Caetano

Maria Luisa Lima Barreto do Nascimento

Joaquina dos Santos Carvalho

Ayane Araújo Rodrigues

Raíssa Silva Bacelar de Andrade

Karen Neisman Rodríguez Ayala

Felipe Rodolfo Pereira da Silva
Daniel Fernando Pereira Vasconcelos
DOI 10.22533/at.ed.80820161121

CAPÍTULO 22.....224

**USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO-ESTEROIDAIIS NA CLÍNICA MÉDICA-
ODONTOLÓGICA**

Rosimar de Castro Barreto
Hellen Rosi Barreto Bezerra Cavalcanti Celani
Bruna Maria Barreto de Freitas
Ricardo Dias de Castro
Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

DOI 10.22533/at.ed.80820161122

CAPÍTULO 23.....234

**EXPERIÊNCIAS COM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Leonardo de Souza Mendes
Rafael Silvério de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.80820161123

CAPÍTULO 24.....254

**ELEMENTOS PADRÃO PARA A ANÁLISE DAS CONTAS MÉDICAS E HOSPITALARES:
FORMAÇÃO DA CONTA**

Adam Carlos Cruz da Silva
Vivian Schutz

DOI 10.22533/at.ed.80820161124

CAPÍTULO 25.....262

**AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO EM PACIENTES ANÊMICOS NO MUNICÍPIO
DE URUGUAIANA - RS**

Laura Smolski dos Santos
Elizandra Gomes Schmitt
Gabriela Escalante Brites
Gênifer Erminda Schreiner
Aline Castro Caurio
Sílvia Muller de Moura Sarmento
Vanusa Manfredini

DOI 10.22533/at.ed.80820161125

CAPÍTULO 26.....275

**PREVALÊNCIA E PERFIL DE SAÚDE EM PACIENTES ANÊMICOS NO MUNICÍPIO DE
URUGUAIANA RS, EM NÍVEL AMBULATORIAL E HOSPITALAR**

Elizandra Gomes Schmitt
Laura Smolski dos Santos
Gabriela Escalante Brites
Gênifer Erminda Schreiner
Cristiane Gomes Schmitt

Alessandra Gomes Saraiva
Aline Castro Caurio
Sílvia Muller de Moura Sarmento
Vanusa Manfredini

DOI 10.22533/at.ed.80820161126

CAPÍTULO 27.....289

APLICAÇÃO DA ARGILOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ACNE E CICATRIZES DE ACNE

Débora Quevedo Oliveira
Isa Marianny Ferreira Nascimento Barbosa
Amanda Costa Castro
Juliana Boaventura Avelar
Hanstter Hallison Alves Rezende

DOI 10.22533/at.ed.80820161127

SOBRE O ORGANIZADOR.....302

ÍNDICE REMISSIVO.....303

APLICAÇÃO DA ARGILOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ACNE E CICATRIZES DE ACNE

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 05/10/2020

Débora Quevedo Oliveira

Biomédica, Universidade Federal de Goiás.
Jataí-Goiás
<http://lattes.cnpq.br/2220786048240726>

Isa Marianny Ferreira Nascimento Barbosa

Discente de biomedicina, Universidade Federal de Jataí
Jataí-Goiás
<http://lattes.cnpq.br/3443767271222860>

Amanda Costa Castro

Biomédica, Universidade Federal de Jataí,
Especialista em Saúde Estética.
Jataí-Goiás
<http://lattes.cnpq.br/2068377568889926>

Juliana Boaventura Avelar

Biomédica, Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública. Especialista em Saúde Estética.
Goiânia-Goiás.
<http://lattes.cnpq.br/2170858365257711>

Hanstter Hallison Alves Rezende

Biomédico, Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública. Especialista em Acupuntura. Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí.
Jataí-Goiás.
<http://lattes.cnpq.br/4982752673858886>

RESUMO: O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia e os benefícios da argiloterapia no tratamento da acne e cicatrizes causadas por acne. Para o estudo foram selecionados dez participantes para serem submetidos ao tratamento de acne e cicatrizes de acne, sendo estes cinco mulheres e cinco homens, utilizando-se a argiloterapia como técnica terapêutica. Os participantes foram escolhidos de forma aleatória usando critérios de inclusão e exclusão. O procedimento foi realizado semanalmente, com um atendimento por semana, na Universidade Federal de Goiás campus Jataí, na clínica Escola de Fisioterapia, totalizando em um acompanhamento de dez sessões. Os dados foram analisados com a organização e montagem de pranchas de imagens com os registros fotográficos de antes e pós-tratamento, levando em conta os dados colhidos nas fichas de avaliação de cada participante. Conclui-se que a argiloterapia é uma técnica terapêutica natural de eficácia para tratamentos de peles oleosas e acneicas. O estudo com argila verde em peles acneicas e com cicatrizes causadas pela acne, mostrou a eficiência e benefícios como, diminuição da acne e controle no surgimento de novos comedões e pápulas, diminuição da oleosidade e melhora do aspecto da pele. Evidencia-se que foi possível chegar a resultados satisfatórios e melhora das disfunções estéticas tanto de mulheres quanto em homens que apresentavam acne e/ou cicatrizes de acne.

PALAVRAS - CHAVE: Argila verde, distúrbios estéticos, terapêutica natural, tratamento de acne.

APPLICATION OF CLAY THERAPY IN THE TREATMENT OF ACNE AND ACNE SCARS

ABSTRACT: The aim of the study was to evaluate the efficacy and benefits of clay therapy in the treatment of acne and scars caused by acne. For the study, ten participants were selected to undergo the treatment of acne and acne scars, these five women and five men, using clay therapy as a therapeutic technique. Participants were randomly chosen using inclusion and exclusion criteria. The procedure was performed weekly, with one attendance per week, at the Federal University of Jataí, at the School of Physiotherapy clinic, totaling ten sessions followed-up. The data were analyzed with the organization and assembly of image boards with the photographic records of before and after treatment, taking into account the data collected in the evaluation forms of each participant. It is concluded that clay therapy is a natural therapeutic technique of efficacy for treatments of oily and acne skin. The study with green clay in acne skins and scars caused by acne, showed the efficiency and benefits such as, decreased acne and control in the emergence of new comedones and papules, decreased oiliness and improved skin appearance. It is evident that it was possible to achieve satisfactory results and improvement of aesthetic dysfunctions of both women and men who had acne and/or acne scars.

KEYWORDS: Green clay, aesthetic disorders, natural therapy, acne treatment.

1 | INTRODUÇÃO

A acne é um distúrbio inflamatório de caráter crônico dos folículos pilosebáceos, o surgimento possui causas multifatoriais, incluindo fatores genéticos, hormonais e até fatores extrínsecos como hábitos alimentares (DEUSCHLE; HANSEN; GIACOMOLLI, 2016). Tal disfunção afeta cerca de 85 a 100% da população, principalmente adolescentes e adultos jovens, entre 14 a 26 anos de idade. Esta faixa etária está mais exposta ao estresse diário, má alimentação e pouca disponibilidade de tempo para os cuidados com a pele. As manifestações acneicas surgem principalmente na região facial, local de maior concentração das glândulas sebáceas. Por ser uma doença inflamatória, a falta de tratamento e cuidados pode levar a formação de sequelas, por exemplo, cicatrizes de acne (NAST et al., 2012; AGAK et al., 2014).

Os tratamentos aplicados para melhoria da acne e afecções cutâneas estão cada vez mais diversificados, segundo Brod (2017) “Uma das mais importantes técnicas terapêuticas naturais para o tratamento da acne é a argiloterapia, devido à ação anti-inflamatória, absorvente, antisséptica, analgésica, tonificante e cicatrizante que possui”. Conhecida como argiloterapia ou geoterapia, esta técnica pode ser usada em aplicação corporal, facial, e em tratamentos do couro cabeludo. É um produto de origem mineral e natural, que auxilia no tratamento estético e também de forma preventiva de dermatoses cutâneas, que podem ser causadas por diversos fatores inclusive por impurezas do dia a dia (AMORIM; PIAZA, 2012; BROD; OLIVEIRA, 2017).

Recomenda-se a argila verde para tratamento de peles acneicas e oleosas, suas

propriedades químicas denominam esta argila como montmorilonita, por ser rica em muitos minerais e principalmente em sílica, contém em sua composição óxido de ferro, elemento que lhe confere a cor verde. Suas propriedades formam uma argila com pH neutro, possibilitando ação adstringente, antisséptica, antibacteriana, cicatrizante, analgésica, absorvente e capaz de combater edemas (AMORIM; PIAZA, 2012; MAIER et al., 2017; LUCINDO; JALI, 2018).

Esta argila possui em sua composição grandes concentrações de cobre, potencializando uma ação anti-inflamatória que auxilia no combate do principal agente bacteriano da acne o *Propionibacterium acnes*. Desse modo, objetiva-se com este estudo avaliar a eficácia e os benefícios da argiloterapia no tratamento da acne e cicatrizes causadas por acne.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Delineamento do estudo e seleção dos participantes

Trata-se de um estudo de caso explanatório aprovado pelo CEP protocolo 15177519.2.0000.8155, realizado na Universidade Federal de Goiás, regional Jataí. Para o estudo foram selecionados cinco mulheres e cinco homens, utilizando-se a argiloterapia como técnica terapêutica. Excluiu-se aqueles que não eram maiores de 18 anos, não apresentavam acne de grau III, IV e V, não possuíam disponibilidade de tempo ou que fossem alérgicos aos produtos utilizados. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento (TCLE) e também um termo de autorização para registros fotográficos.

2.2 Procedimento estético

Na primeira sessão, os pacientes foram submetidos ao teste de alergia em que a máscara de argila verde foi aplicada em seus antebraços e houve verificação de hipersensibilidade imediata após 15 minutos e, monitoramento, durante 24 horas, para identificação de hipersensibilidade tardia. O participante que relatasse alguma reação seria encaminhado ao dermatologista, para receberem toda a assistência médica, e caso necessário uso de algum medicamento ou tratamento o mesmo seria custeado pelos pesquisadores.

Inicialmente, houve avaliação facial pré-tratamento a fim de identificar e avaliar o grau de acometimento da acne, de acordo com a quantidade e tipos de lesões presentes, classificando de forma qualitativa em três tipos: leve (presença de acne comedogênica), moderada (pápula/pústulosa) ou grave (nódulo/cisto). Ademais, ocorreu o preenchimento de uma ficha com os dados do paciente que incluíam aspectos como oleosidade, presença de acne e grau e gravidades das lesões, cicatrizes de acne, se houve tratamentos anteriores, se este faz uso de algum medicamento, além de questionar hábitos de vida, como ingestão

de água e alimentação.

Realizou-se o procedimento semanalmente, com duração de dez semanas. O tratamento foi iniciado com uma limpeza de pele profunda utilizando loção higienizante e tônico calmante. Em seguida, foi feita a esfoliação facial com gel esfoliante em movimentos circulares e de modo suave, para não agredir a pele e evitar lesões. Posteriormente, aplicou-se, por todo o rosto, o creme emoliente, preservando a área dos olhos e lábios, seguindo o procedimento foi aplicada a máscara desidratada (reidratada em soro fisiológico) e gases para proteger os olhos, durante 15 a 20 minutos, com objetivo de auxiliar na vasodilatação dos poros e facilitar a extração de comedões, durante 30 minutos, com o auxílio de uma cureta esterilizada. Após a extração realizou-se novamente a aplicação de tônico facial. Realizou-se a limpeza facial profunda somente na primeira e última sessão.

No final preparou-se a máscara de argila verde. Em uma cubeta, adicionou-se, aproximadamente, duas colheres de argila, que foram dissolvidas em vinte mililitros de soro fisiológico. Aplicou-se a máscara diretamente sobre a pele com uso de um pincel, no sentido das extremidades do rosto para a parte central, evitando a região dos olhos e lábios. A máscara foi retirada após 20 minutos, com uso de gazes e algodão umedecidos com água fria, utilizando movimentos suaves, da região central do rosto para as extremidades. Para finalizar, aplicou-se filtro solar fator de proteção solar 30.

Nas sessões seguintes, o procedimento iniciou-se com a higienização, aplicação do tônico facial calmante e, então, a aplicação da máscara de argila verde, finalizando com filtro solar. Foram realizados registros fotográficos a fim de auxiliar no acompanhamento e avaliação do tratamento de cada participante, as fotos foram feitas na visão anterior e lateral da face, antes e após cada sessão, seguindo todos os protocolos de éticos.

Ao final de cada sessão, os pacientes foram orientados com os cuidados a serem tomados, como não se expor ao sol por tempo prolongado, aplicar filtro solar diariamente, não utilizar produtos de limpeza facial sem recomendação, como uso de peelings químicos, ou sabonetes com ácidos.

2.3 Autoavaliação do tratamento realizado

Ao final de cada sessão os resultados foram analisados utilizando os registros fotográficos realizados durante os procedimentos, avaliando se houve ou não melhora das cicatrizes, do aspecto da pele e/ou diminuição da acne. Ao final das dez sessões do tratamento para avaliação do grau de satisfação os participantes responderam uma escala de *Likert* de cinco pontos classificada com as opções: insatisfeito (a); inalterado (a); pouco satisfeito (a); Satisfeito (a); Muito satisfeito(a).

2.4 Análise dos dados

Os dados foram analisados com a organização e montagem de pranchas de imagens com os registros fotográficos de antes e pós-tratamento, levando em conta os dados colhidos nas fichas de avaliação de cada participante. Foram utilizados recursos

como Microsoft Excel®, para a análise numérica de satisfação e percepção de melhora observada pelos participantes, ao final do tratamento.

3 | RESULTADOS

O estudo foi realizado com dez participantes, sendo cinco mulheres e cinco homens, com faixa etária que variaram entre 18 a 24 anos de idade. Nenhum paciente apresentou alergia aos componentes químicos da argila verde. Os casos e a avaliação são apresentados separadamente na tabela 1 com o intuito de facilitar a compreensão.

PACIENTE	SEXO	IDADE	AVALIAÇÃO FACIAL
A.L.S	Feminino	18 anos	Cor parda, pele lipídica, estado cutâneo acneico grau moderado, presença de comedões, pápulas e manchas pós-inflamatórias.
A.J.A	Feminino	20 anos	Cor branca, pele mista, estado cutâneo desidratado e acneico grau moderado, com presença de comedões e pápulas.
L.R.N	Feminino	22 anos	Cor parda, pele lipídica, estado cutâneo acneico grau moderado, presença de comedões, pápulas, efélides e cicatrizes atróficas.
M.M.S	Feminino	19 anos	Cor branca, pele mista, estado cutâneo acneico grau moderado, com presença de comedões e pápulas.
P.A.M	Feminino	24 anos	Cor branca, pele mista, estado cutâneo desidratado, grau acneico moderado, presença de comedões, pápulas e hiperchromia.
D.Q.O	Masculino	19 anos	Cor branca, pele lipídica, estado cutâneo acneico grau moderado com presença de comedões e pápulas.
L.E.R	Masculino	19 anos	Cor branca, pele lipídica, estado cutâneo desidratado, grau acneico moderado com presença de comedões, pápulas e efélides.
M.F.O.L	Masculino	22 anos	Cor parda, pele mista, estado cutâneo desidratado, grau acneico moderado com presença de comedões e pápulas.

R.B.C	Masculino	21 anos	Cor parda, pele mista, estado cutâneo sensibilizado grau acneico moderado, com comedões, óstios dilatados e hiperchromia.
T.N.V.G	Masculino	23 anos	Cor parda, pele mista, estado cutâneo normal com grau acneico leve, presença de comedões, pápulas, efélides e cicatrizes atróficas.

Tabela 1: Identificação de cada participante, sexo, idade e respostas obtidas na anamnese.

Os principais resultados após as 10 sessões de argiloterapia encontra-se na tabela 2.

PACIENTE	RESULTADOS
A.L.S	Melhora do aspecto da pele, hidratação cutânea, diminuição da acne e da oleosidade representado nas figuras 1 (antes) e 2 (depois).
A.J.A	Melhora do aspecto da pele, redução do tamanho dos óstios, redução da acne e oleosidade.
L.R.N	Melhora do aspecto da pele, hidratação cutânea, controle de comedões e da oleosidade e atenuação das cicatrizes.
M.M.S	Melhora do aspecto da pele, redução da oleosidade e dos edemas presentes junto às pápulas.
P.A.M	Melhora do aspecto da pele, diminuição da acne e da oleosidade.
D.Q.O	Melhora do aspecto da pele, hidratação cutânea, diminuição dos comedões e da oleosidade conforme as figuras 3 (antes) e 4 (depois).
L.E.R	Melhora do aspecto da pele, hidratação cutânea, diminuição da oleosidade e da acne.
M.F.O.L	Melhora do aspecto da pele, hidratação cutânea e diminuição da oleosidade.
R.B.C	Melhora do aspecto da pele, cicatrização de lesões causadas pela lâmina de barbear, ação anti-inflamatória nas pápulas e redução da oleosidade.
T.N.V.G	Leve melhora no aspecto da pele.

Tabela 2 Resultados obtidos após 10 sessões de argiloterapia.



Figura 1- Visão frontal da face no início do tratamento, pele oleosa com estado acneico B) Visão lateral da face direita do rosto, presença de comedões, pápulas e manchas pós-inflamatórias C) Visão lateral da face esquerda do rosto, presença de comedões e pápulas.



Figura 2- A) Visão frontal da face após 10 sessões de argiloterapia é possível visualizar uma pele mais uniforme e com melhora B) Visão lateral da face direita, houve diminuição da acne, melhora do aspecto da pele e clareamento das manchas C) Visão lateral da face esquerda, uma pele mais hidratada com diminuição da acne.

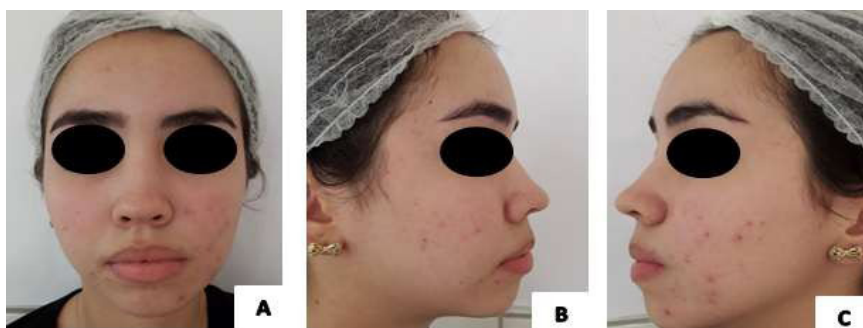


Figura 3- A) Visão frontal da face no início do tratamento, pele mista, e estado acneico. B) Visão lateral da face direita do rosto, presença de comedões, pápulas e eritema C) Visão lateral da face esquerda do rosto, presença de pápulas e eritema por toda a região.

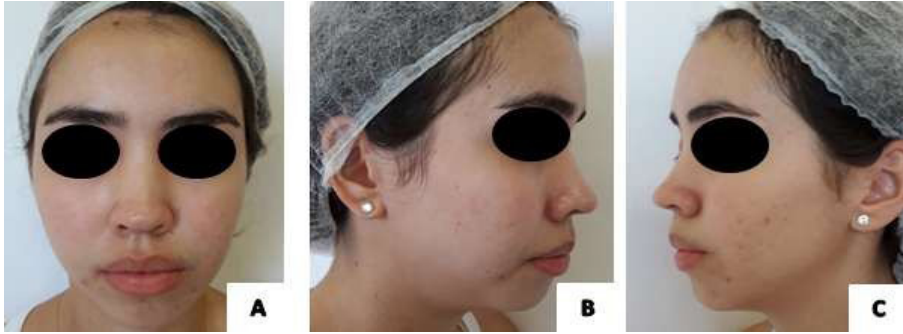


Figura 4- A) Visão frontal da face ao final do tratamento, uma pele mais hidratada e melhora do aspecto. B) Visão lateral da face direita do rosto houve diminuição da acne, controle da oleosidade e melhora da reação inflamatória C) Visão lateral da face esquerda do rosto, resposta positiva a ação anti-inflamatória da argila verde.



Figura 5-Visão frontal da face no início do tratamento, pele oleosa com estado acneico. B) Visão lateral da face direita do rosto, presença de comedões, pápulas e eritema C) Visão lateral da face esquerda do rosto, presença de pápulas e eritema por toda a região.



Figura 6- A) Visão frontal da face ao final do tratamento, pele apresentando diminuição da acne. B) Visão lateral da face direita do rosto houve diminuição da acne, controle da oleosidade, e um aspecto mais hidratado. C) Visão lateral da face esquerda do rosto, pele com resultado satisfatório.



Figura 7 - A) Visão frontal da face no início do tratamento, pele mista apresentando sensibilidade. B) Visão lateral da face direita do rosto, presença de comedões, pápulas e foliculite. C) Visão lateral da face esquerda do rosto, presença de pápulas e irritação por conta da foliculite.



8- A) Visão frontal da face ao final do tratamento, resposta positiva ao uso da argila verde. B) Visão lateral da face direita do rosto, cicatrização das feridas, melhora do aspecto e uniformização da cor da pele. C) Visão lateral da face esquerda do rosto, melhora do aspecto da pele, controle da foliculite e diminuição da oleosidade.

Os resultados obtidos ao final do estudo revelaram um reflexo positivo por parte dos participantes, tanto as mulheres quanto os homens apresentaram avaliação que variaram de satisfeito a muito satisfeito. A avaliação do grau de satisfação, analisada pela escala de likert evidenciou que com relação à aparência do rosto questão de número um da avaliação, apenas 10% declarou estar pouco satisfeito, 70% responderam estarem satisfeitos e 20% muito satisfeito. Quanto ao resultado final do tratamento questão de número seis, 50% dos participantes ficaram satisfeitos com o resultado final do tratamento, e outros 50% ficaram muito satisfeito. De um modo geral foi possível trazer benefícios estéticos e psicoemocionais aos participantes da pesquisa através da terapêutica proposta no estudo.

4 | DISCUSSÃO

A participante A.L.S. associou melhora da alimentação e prática de exercícios físicos, é conhecimento clínico que hábitos saudáveis atuam como profilaxia para muitas patologias, como hipertensão arterial, obesidade, e estudos recentes reforça a associação da alimentação com a acne, o consumo excessivo de carboidratos hiperglicêmicos, leite e derivados lácteos, gorduras saturadas e trans, contribuem para o crescimento excessivo do principal agente etiológico da acne a *P. acnes*, e conseqüentemente favorece na formação de biofilme e expressão de fatores de virulência essenciais para a piora da inflamação (MELNIK, 2015)

A paciente A.J.A. relatou que não aderiu às mudanças de hábito, e não se adaptou ao uso de protetor solar diariamente, com relação ingestão de água, a participante não seguiu a recomendação de ingerir no mínimo dois litros por dia, estudos relatam que a água é de suma importância para manutenção do equilíbrio hídrico do nosso organismo, e tem um reflexo grande na hidratação e estado cutâneo da nossa pele (MELO; CAMPOS, 2016).

L.R.N. e M.M.S. relataram o uso de anticoncepcional por conta da desregulação do fluxo menstrual, é de suma importância à monitoração clínica e acompanhamento médico da situação hormonal na saúde da mulher, os hormônios estão extremamente ligados à pele feminina, uma hipótese baseada em análises clínicas que evidenciam o agravo da acne no período pré-menstrual, pré-menopausa e em alguns casos durante a gestação (ZEICHNER, 2013; BATISTA; VIEIRA; MEIRELES, 2016).

A paciente P.A.M. queixou-se acerca da oleosidade de sua pele. A pele acneica apresenta características incômodas a quem sofre com este distúrbio, a oleosidade é uma das principais queixas, dada pela desregulação da produção de sebo, quando não controlada a oleosidade interfere no uso de simples produtos como o filtro solar, maior parte dos indivíduos alegam que ao aplicar protetor solar a oleosidade aumenta, e conseqüentemente a acne se agrava (SILVA et al., 2016).

Além disso, a higienização é um ponto importante para a manutenção do estrato córneo da pele, o excesso de sabonetes e produtos de limpeza facial, retira de forma agressiva a proteção basal da pele, estimulando um aumento na produção de sebo, a fim de recuperar o que foi retirado. Devido à superprodução de sebo, o ducto sebáceo conseqüentemente apresenta um acúmulo de sebo e queratinócitos mortos, através do processo de oxidação há então a formação de comedões, que podem atingir toda a região da face. O paciente D.Q.O. relatou que a oleosidade gerava um grande incômodo, e para solucionar este problema, iniciou mais higienizações ao longo do dia, chegando a lavar mais de cinco vezes (HETTWER et al., 2018).

O paciente L.E.R. relatou queixas sobre comedões da região do nariz, boca e queixo. Quando questionado sobre sua alimentação, afirmou ter uma dieta rica em carboidratos e o consumo de chocolate, bebidas achocolatadas é indispensável para o controle do seu

estresse e ansiedade. Uma alimentação saudável e ingestão de água na medida certa, são essenciais para manter o organismo em equilíbrio, a pele também necessita de vitaminas e água para se manter íntegra e esteticamente saudável. A alimentação rica em alimentos gordurosos e com altos índices glicêmicos contribui para o aumento da acne. Estudos feitos por Vongraviopap e Asawanonda (2016), apontam o chocolate como um dos responsáveis pela exarcebação da acne (VONGRAVIOPAP; ASAWANONDA, 2016).

M.F.O.L. era tabagista e fazia o uso contínuo de antidepressivos. Estudos revelam que o tabagismo está associado com a resistência da acne adulta, por provocar no organismo o chamado estresse oxidativo que agrava os processos inflamatórios, além de acelerar o processo de envelhecimento celular (CAPITANIO et al., 2010). O uso de medicamentos, como antidepressivos e corticoides, também são apontados como fator de agravamento para casos de acne resistente, que em conjunto a uma má alimentação, favorecem processos inflamatórios (KAUR et al., 2016).

R.B.C relatou que tem o hábito de se barbear todos os dias com uso de lâmina, exigências de suas atividades como membro do exército brasileiro. É de conhecimento científico que os homens apresentam um maior desenvolvimento de pelos na face e consequentemente apresentam óstios mais dilatados, o que favorece acúmulo de impurezas e maior produção de sebo (COSTA; ALCHORNE; GOLDSHMIDT, 2008).

A principal queixa de T.N.V.G em relação à aparência do seu rosto eram os inúmeros comedões, e a oleosidade da zona “T”. As regiões com presença de folículos pilosos e glândulas sebáceas, como a região facial e pescoço, são propensas à proliferação de bactérias e fungos, fato que se justifica pelo aumento de secreção de sebo que quando oxidado favorece um ambiente rico em nutrientes para microrganismos como *P. acnes* (BARBOSA et al., 2016). O participante relata que além das atividades físicas realizadas no dia a dia, utiliza a bicicleta como meio de transporte, a prática de exercícios físicos aumenta a sudorese corporal além de aumentar também a temperatura, consequentemente o calor estimula as glândulas sebáceas a liberar mais secreções.

5 | CONCLUSÃO

Com tudo, conclui-se que a argiloterapia é uma técnica terapêutica natural de eficácia para tratamentos de peles oleosas e acneicas. O estudo com argila verde em peles acneicas e com cicatrizes causadas pela acne, mostrou a eficiência e benefícios como, diminuição da acne e controle no surgimento de novos comedões e pápulas, diminuição da oleosidade e melhora do aspecto da pele, com peles mais hidratadas e com luminosidade. Evidencia-se que foi possível chegar a resultados satisfatórios e melhora das disfunções estéticas tanto de mulheres quanto dos homens que apresentavam acne e/ou cicatrizes de acne.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos colaboradores da Universidade Federal de Jataí, aos participantes voluntários da nossa pesquisa, aos profissionais envolvidos com as orientações, treinamento e auxílio no desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

DEUSCHLE, Viviane Cecília Kessler Nunes et al. caracterização das lesões e tratamentos utilizados na acne. **Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão-REVINT**, v. 3, n. 1, 2016.

NAST, A. et al. European evidence-based (S3) guidelines for the treatment of acne. **Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology**, v. 26, p. 1-29, 2012. DOI: 10.1111/j.1468-3083.2011.04374.x

AGAK, George W. et al. *Propionibacterium acnes* induces an IL-17 response in acne vulgaris that is regulated by vitamin A and vitamin D. **Journal of Investigative Dermatology**, v. 134, n. 2, p. 366-373, 2014. <https://doi.org/10.1038/jid.2013.334>

BROD, M.E., OLIVEIRA, S.P. Tratamento da acne com argiloterapia. **Tecnologia em Estética e Imagem Pessoal**, 2017.

AMORIM, M.I., PIAZZA, F.C.P. Uso das argilas na estética facial e corporal. Universidade do Vale do Itajaí, 2012.

LUCINDO, J.G., JALIL, S.M.A. O uso da argila no tratamento da acne. **Conexão eletrônica**, v.218, p. 829–836, 2018.

MELNIK, Bodo C. Linking diet to acne metabolomics, inflammation, and comedogenesis: an update. **Clinical, cosmetic and investigational dermatology**, v. 8, p. 371, 2015. <https://dx.doi.org/10.2147/2FCCID.S69135>

MELO, M. A.; PMBGM, Campos. Técnicas para avaliar a hidratação e a oleosidade da pele. **Cosmet. toiletries**, p. 30-4, 2016.

ZEICHNER, J. A. Evaluating and treating the adult female patient with acne. **Journal of drugs in dermatology: JDD**, v. 12, n. 12, p. 1416, 2013. PMID: 24301244

JÚNIOR, J. M. S. et al. Síndrome dos Ovários Policísticos na Adolescência. In: **Tratado de ginecologia**. Atheneu, 2017.

SILVA, A. S. et al. Manifestações acneicas e a sequência do tratamento estético. 2016.

HETTWER, Stefan et al. Equilíbrio da Microbiota para Benefício da Pele.

VONGRAVIOPAP, S.; ASAWANONDA, P. Dark chocolate exacerbates acne. **International journal of dermatology**, v. 55, n. 5, p. 587-591, 2016. <https://doi.org/10.1111/ijd.13188>

CAPITANIO, B. et al. Underestimated clinical features of postadolescent acne. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 63, n. 5, p. 782-788, 2010. <https://doi.org/10.1016/j.jaad.2009.11.021>

KAUR, S. et al. Etiopathogenesis and therapeutic approach to adult onset acne. **Indian journal of dermatology**, v. 61, n. 4, 2016. DOI:10.4103/0019-5154.185703

COSTA, Adilson; ALCHORNE, M. M. A.; GOLDSCHMIDT, M. C. B. Fatores etiopatogênicos da acne vulgar. **Anais brasileiros de dermatologia**, v. 83, n. 5, p. 451-459, 2008. <http://dx.doi.org/10.1590/S0365-05962008000500010>

BARBOSA, V. et al. Avaliação da atividade antibacteriana do óleo essencial de Rosmarinus officinalis L. e tintura de própolis frente à bactéria causadora da acne Propionibacterium acnes. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, v. 16, n. 2, p. 169-173, 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-05722014000200001>

SOBRE O ORGANIZADOR

EDSON DA SILVA - possui graduação em Fisioterapia pela Fundação Educacional de Caratinga (2001). Obteve seu título de Mestre (2007) e o de Doutor em Biologia Celular e Estrutural pela Universidade Federal de Viçosa (2013). É especialista em Educação em Diabetes pela Universidade Paulista (2017), em Tecnologias Digitais e Inovação na Educação pelo Instituto Prominas (2020) e pós-graduando em Games e Gamificação na Educação (2020). Realizou cursos de aperfeiçoamento em Educação em Diabetes pela ADJ Diabetes Brasil, *International Diabetes Federation* e Sociedade Brasileira de Diabetes (2018). É professor e pesquisador da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), desde 2006, lotado no Departamento de Ciências Básicas (DCB) da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS). Ministra disciplinas de Anatomia Humana para diferentes cursos de graduação. No Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente atua na linha de pesquisa Educação, Saúde e Cultura. É vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição, no qual atua nas áreas de Nutrição e Saúde Coletiva. É líder do Grupo de Estudo do Diabetes credenciado pelo CNPq no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. Desde 2006 desenvolve ações interdisciplinares de formação em saúde mediada pela extensão universitária, entre elas várias coordenações de projetos locais, além de projetos desenvolvidos em Operações do Projeto Rondon com atuações nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. É membro da Sociedade Brasileira de Diabetes, membro de corpos editoriais e parecerista *ad hoc* de revistas científicas nacionais e internacionais da área de ciências biológicas e da saúde. Tem experiência na área da Saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: Anatomia Humana; Diabetes *Mellitus*; Processos Tecnológicos Digitais e Inovação na Educação em Saúde; Educação, Saúde e Cultura.

ÍNDICE REMISSIVO

A

acne 289, 290, 291, 292, 294, 295, 296, 298, 299, 300, 301

Adaptação neuromuscular 186, 188

Adolescência 85, 88, 89, 90, 91, 92, 96, 97

Álcool Vinílico 147, 149

Anemia 262, 263, 264, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288

Anti-inflamatórios não-esteroides 224

Aprendizagem 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 74, 77, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 206, 207, 208, 209, 215, 216

Argila verde 11, 12, 13, 289, 290, 291, 292, 293, 296, 297, 299

Argiloterapia 9, 10, 11, 14, 16, 289, 290, 291, 294, 295, 299, 300

Assistência domiciliar 98, 99, 103, 115, 121

Auditoria 254, 255, 257, 258, 259, 260, 261

B

Baixo Rendimento Escolar 137, 207

C

Câncer de mama 5, 6, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37

Cãoterapeuta 74

Carboximetilcelulose 147, 149

Ciclooxigenase 225, 232

Clínica psicanalítica 123, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 136

Cuidados de enfermagem 41, 44, 45, 47, 49, 110, 112, 113, 114, 116, 118, 120

D

Desenvolvimento cognitivo 50, 51, 52, 54, 57, 58

Doença Periodontal 218

Doenças Cardiovasculares 1, 5, 26, 159, 160, 161, 164, 165

E

Enfermagem Pediátrica 61

Estresse oxidativo 222, 262, 263, 264, 270, 271, 272, 273, 286, 287, 299

Exilados 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

F

Fármacos 1, 118, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 159, 166, 225, 227, 230, 231

Ferida 147, 148, 149, 150, 155

Fisioterapia 103, 169, 170, 175, 176, 177, 178, 186, 200, 259, 289, 302

Fonoaudiologia 83, 206, 207

G

Gastrostomia 104, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

H

Historias de vida 85, 89, 91, 96

I

Intervenção assistida por animais 73, 75

L

Ludoterapia 61

M

microRNAs 1, 2, 3, 4, 8

miRsts 1, 2, 4, 5

Musicoterapia 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

N

Neoplasia 18, 19, 20, 23, 27, 28, 29, 32, 38, 39, 201

O

Obesidade 18, 22, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 51, 160, 201, 221, 298

Oclusão parcial vascular 186, 188, 190, 191, 192, 193, 201

P

Paternidad 85, 87, 89, 91, 96

Pediatria 39, 61, 62, 65, 82, 98, 116, 118, 121, 273, 288

Plexo Braquial 169, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179

Prevenção 13, 14, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 34, 35, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 52, 66, 73, 74, 155, 175, 186, 187, 218, 219, 221, 222, 235, 244, 273, 288

Processo de exílio 123, 125, 127, 129, 132, 133, 134

Próstata 6, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 42

Q

Quimioterápicos 9, 10, 11, 12, 15, 17, 46

R

Reabilitação 52, 55, 56, 66, 73, 74, 76, 117, 169, 175, 176, 177, 178, 179, 188, 200, 202, 235, 245

Reabsorção Óssea 219, 222

S

Saúde da criança 63, 66, 68, 70, 74

Saúde do homem 19, 21, 75

Síndrome de Down 50, 51, 53, 54, 57, 58, 59, 83

Soro do leite 180, 181, 182, 183, 184

Suplementos proteicos 180

T

Terapêutica Natural 289, 299

Terapia Capilar 9, 10, 17

Teste de Papanicolau 41

Treinamento com baixa resistência 186, 188

CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 